



SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS CULTURAIS NO *HOTSPOT* AMBIENTAL DE MATA ATLÂNTICA. CASO DE ESTUDO: FESTA POPULAR DE *CORPUS CHRISTI*. RESULTADOS PRELIMINARES.

Luana Aparecida Faustino das Chagas

Paulo Sergio de Sena

Faculdades Integradas Teresa Dávila, Fatea - Av. Peixoto de Castro, 539 Vila Celeste 12606 - 580 - Lorena, SP (PIBIC CNPq E.M. 2010/11) luana.apda.fchagas@gmail.com

INTRODUÇÃO

É tácito que os vários grupos sociais humanos têm desenvolvido conexões estreitas com os ecossistemas, escrevendo o capítulo humano da história natural do planeta. Essas conexões articulam o uso dos recursos naturais pela diversidade cultural e os sistemas de valores humanos. Para este trabalho foi utilizado o modelo de conexões apresentado por MARQUES (1995) como etno - ecológicas: homem - animal, homem - planta, homem - mineral, homem - homem e homem - sobrenatural. O que se pode visualizar e mensurar como resultado dessa intimidade conexiva é a dinâmica antrópica da configuração de ecossistemas de alta organização e complexidade em ecossistemas simplificados na forma de paisagens cultivadas, valorização de algumas Espécies úteis ao homem, urbanização... e outras atividades que concorrem para a baixa organização e complexidade ambiental, as quais fragilizam a história natural das conexões entre ecossistemas e cultura.

Num tom de resgate das conexões etno - ecológicas e tomando como referencial de que a base territorial do ambiente determina ou possibilita a ocupação e uso humano de seus territórios, este trabalho quer dar visibilidade à expressão cultural como revelação do uso desses ecossistemas. Em meio a esta dinâmica sobressai a ideia de funções ecossistêmicas, os chamados serviços ecossistêmicos, que, numa perspectiva antrópica, são os benefícios diretos e indiretos obtidos pelo homem a partir do uso dos ecossistemas.

Balizado pelos pressupostos de etno - ecoconexões e do

conceito de serviços e produtos ecossistêmicos este trabalho articulou três variáveis: serviços ecossistêmicos culturais, expressão cultural das festas populares e uso de recursos naturais no *Hotspot* Mata Atlântica.

Dentre os vários serviços e produtos ecossistêmicos o que se destacou foi o serviço cultural entendido como diversidade cultural derivada da relação homem - ecossistema, isto é, a diversidade de recursos do ecossistema seria um elemento de influência das várias culturas, valores religiosos e espiritualidade, educação, etc. Os serviços e produtos ecossistêmicos explorados por esse modelo de pesquisa em Ecologia Humana, estão intimamente ligados aos valores e comportamentos humanos, às instituições e modelos sociais desenhados no cenário do Bioma de Mata Atlântica, um *Hotspot* ambiental (MYERS *et al*, 2000), que compõe a paisagem do Vale do Paraíba, São Paulo.

OBJETIVOS

1. Apresentar a relação antrópica das manifestações culturais sobre o *Hotspot* Mata Atlântica;
2. Criar um modelo de análise que interfacia a Ocupação Humana, os *Hotspots* ambientais e o uso extensivo por parte das Festas Populares dos recursos da Mata Atlântica.

MATERIAL E MÉTODOS

Dois elementos se interfacearam mais diretamente: *Hotspot* Mata Atlântica e as Expressões Culturais do tipo Festas Populares dos grupos sociais que vivem próximo ao *Hotspot*, mais particularmente a Festa de *Corpus Christis*.

Desde o século XV, sob a proposta do Papa Nicolau XV deu - se o início da celebração católica da festa de *Corpus Christi*. (RUBIN, 2004) A comemoração dá lugar a uma procissão para conduzir a hóstia consagrada pelas ruas da cidade. (SANTOS, 2005) Para conduzir a hóstia consagrada pelas ruas da cidade, há a confecção de tapetes de rua, uma manifestação de arte popular, confeccionado com areia e decorado com diversos tipos de materiais, entre eles recursos da biodiversidade.

O trabalho foi desenvolvido no Município de Lorena, Vale do Paraíba, Estado de São Paulo. Registros sugerem que o município surgiu no fim do século XVII, em torno de 1695. No período da cafeicultura do Vale do Paraíba, em meados do século XIX, Lorena atingiu uma das fases mais prósperas de sua economia e também acompanhou o declínio dessa cultura agrícola. As construções, como a antiga catedral católica está localizada no centro do município e é um dos marcos mais importantes da religiosidade local. Outras construções mais antigas de Lorena têm grande importância cultural para a história da cidade e do Vale do Paraíba, como O casarão que atualmente abriga o Museu Municipal; O solar do Conde Moreira Lima (onde pernoitou dom Pedro II, a princesa Isabel); o Santuário de São Benedito; a Santa Casa de Misericórdia. Conta atualmente com uma população de 82.553 pessoas que vivem em uma economia que gira em torno da agropecuária, indústria, comércio e serviços. (IBGE, 2011) A religiosidade local, principalmente a difusão da Igreja Católica com seus ritos, é ratificada pela presença da sede do Bispado da Diocese de Nossa Senhora da Piedade.

O produto final deste trabalho, na forma de resultados preliminares, se materializou no levantamento dos recursos naturais usados para a confecção dos “tapetes”, suas origens e a ação antrópica sobre o *Hotspot* pela manifestações populares.

RESULTADOS

A compreensão da dinâmica da manutenção da festa popular *Corpus Christi* mostrou dependência estreita para com os recursos naturais, gerando modelos expli-

cativos para as conexões etno - ecológicas homem - homem (produção dos tapetes de areia para a condução da hóstia consagrada); homem - planta (uso de *Durandea erecta* L., *Euphorbia pulcherrima* (*Poinsettia pulcherrima*) e *Zea mays*); homem - animal (figura de ovino); homem - mineral (areia); e homem - sobrenatural (celebração católica).

As conexões etno - ecológicas foram reveladas, porém somente a areia tem origem na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul que compõe a Mata Atlântica local. Os outros recursos naturais, principalmente dos vegetais, são exóticos, bem como a figura do ovino representado.

CONCLUSÃO

A expressão popular de *Corpus Christi* mostrou as conexões etno - ecológicas, porém revelou que essas conexões não estão dialogando com o *Hotspot* Mata Atlântica local, salvo apenas por um recurso natural, a areia da bacia hidrográfica. Apesar de demonstrar uma exploração pouco significativa dos recursos naturais da Mata Atlântica, o que pode, em primeira mão, parecer uma boa estratégia de conservação e preservação do Bioma, a preocupação fica por conta da expropriação conexiva entre os grupos sociais e os ecossistemas locais, uma verdadeira perda de percepção dos recursos naturais locais, incapacitando para o exercício de uso sustentável do Bioma. Além do mais, esse tipo de manifestação cultural estimula a introdução e manutenção de flora e fauna exóticas, o que pode comprometer o estado do ecossistema de Mata Atlântica, já considerado um *Hotspot* ambiental.

REFERÊNCIAS

- IBGE. Cidades @. Disponível em: <http://www.ibge.com.br/cidades>. Acessado em 19/04/2011.
- MARQUES, J. G. W. Pescando pescadores: etnoecologia abrangente no Baixo São Francisco alagoano. São Paulo: NUPAUB, Universidade de São Paulo, 1995.
- MYERS, N *et al.*, Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853 - 858, 2000.
- RUBIN, M. *Corpus Christi: The Eucharist in Late Medieval Culture*. New York: Cambridge University Press, 2004.
- SANTOS, B.C.C. O Corpo de Deus na América: a festa de Corpus Christi nas cidades da América Portuguesa Século XVIII. São Paulo: Annablume, 2005.